Edição 43 - 1º Trimestre - Ano 2025

BOLETIM 5R's

INFORMATIVO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE RECICLÁVEIS

ISO 45001 - Segurança e Saúde no Trabalho

Desempenho nas condições mais desafiadoras

LH 30 M Industry Litronic

Oferece alto desempenho de manipulação, em todos os tipos de aplicação. Rápido, potente e estável, está disponível em várias versões que se adaptam de forma ideal ao trabalho a ser executado. Sempre presente, onde for necessário!

www.liebherr.com.br

LIEBHERR

Manipuladores de materiais

Liebherr Brasil • Rua Dr. Hans Liebherr, 1 • Vila Bela • 12522-635 • Guaratinguetá/SP • Telefone +55 12 2131-4200
www.linkedin.com/company/liebherrbrasil • www.liebherr.com.br

Autor: Reinaldo Viana, Diretor Técnico Comercial
viana-reinaldo@gestaoevo.com.br
@evo_gestao

O que é ISO 45001:2018?

A ISO 45001:2018 é uma norma internacional que estabelece requisitos para um sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional, fornecendo orientações as organizações sobre como prevenir acidentes, lesões e doenças relacionadas ao trabalho. A sua origem remonta a necessidade de estabelecer padrões globais para garantir a segurança e saúde em todos os setores num ambiente laboral.

Neste artigo, explanaremos a sua origem, o desenvolvimento e a importância para empresas e trabalhadores.

Histórico da ISO 45001

1996 - Foi publicada a norma inglesa BS 8800 (inicialmente denominada BS 7750). Parecia clara a trajetória, da mesma forma como a norma britânica BS 5750 deu origem à famosa ISO 9001 (em 1987), a BS 7750 do mesmo país foi a base para a reconhecida ISO 14001 (em 1996), esperava-se um movimento internacional para elaborar a ISO para a gestão de SST.

Um workshop da ISO debateu se era apropriado desenvolver uma norma ISO para sistema de gestão de SST, e acabou decidindo não iniciar o processo, por força de alguns países e da OIT.

1999 - Os interesses e necessidades, bloqueados num processo internacional, acabaram materializando em:

- Diversas normas internacionais, como a conhecida OHSAS 18001 (Occupational Health and Safety Assessment Series) elaborada por um conjunto de entidades normativas (p.ex. Inglaterra, Austrália, Espanha, Irlanda), certificadoras (p.ex. BSI, BVQI, DNV, LLOYDS, SGS) e associações (International Safety Management Organisation). NOTA: NÃO É UMA NORMA ISO;
- Normas nacionais (Espanha - UNE 81900:1996; Austrália e Nova Zelândia - AS/NZ 4801:2000; Estados Unidos - ANSI Z10:2003);
- Normas de outras associações (OIT - OSH-MS: 2001 - Diretrizes sobre Sistemas de Gestão de Saúde Ocupacional e Segurança).

Tais desdobramentos geraram uma dispersão de critérios diferenciados para os países, incluindo alguns que fazem referência a estas normas na sua legislação. Vale comentar, que independentemente de ter uma norma ISO nos moldes da 9001 ou 14001, com critérios governamentais de certificação, o mercado de auditorias não acreditadas pelo governo se desenvolveu, principalmente com a OHSAS 18001, onde a pesquisa de 2012 sobre dados de 2011 de certificações e similares mostrou mais de 40 normas nacionais variantes da OHSAS 18001 e 90 mil certificados em mais de 127 países.

GARRA DE ATÉ 280L

possui **giro contínuo,** cabine ampla com **ar-condicionado**

joysticks eletrônicos

que garantem **precisão** e **suavidade** nos movimentos.

+ PRODUTIVIDADE e SEGURANÇA

POTENZA

www.potenzaindustria.com.br
comercial@potenzaindustria.com.br

+55 49-32260677

Lages - SC, Brasil

/PotenzaIndustria /PotenzaIndustria /PotenzaIndustria /PotenzaIndustria

2007 - Houve realização de nova consulta na ISO para avaliar a criação de uma norma internacional de Sistema de Gestão de SST, resultando numa segunda decisão de espera.

2010 - A ABNT publicou a norma brasileira NBR 18801 - Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, através da sua Comissão Especial de Estudos de Segurança e Saúde Ocupacional - CEE 109.

2013 - A ISO reavaliou a sua posição, 17 anos depois (considerando o cenário da época e os dados da pesquisa de 2012 sobre dados de 2011 de certificações da norma OHSAS 18001 e similares), e resolveu criar o Comitê (ISO/PC 283) para elaborar a ISO 45001, secretariada pelo representante do Reino Unido (BSI), para buscar a padronização internacional de critérios.

2014 - A ABNT resolveu cancelar a NBR 18801 e suspender os trabalhos da CEE 109 (que até hoje está inativa - em recesso, conforme informado no site), cartas DT-015/14, de 30/09/2014 e DT-020/14, de 24/11/2014, emitidas pela associação. O Brasil perdeu representatividade nas iniciativas da ISO 45001 (não faz parte dos 70 países membros ou 16 observadores da ISO/PC 283).

2018 - Em março, a ISO 45001 foi finalmente publicada, estabelecendo-se como a primeira norma globalmente reconhecida para a gestão de segurança e saúde no trabalho, representando um marco no campo da segurança ocupacional, fornecendo às organizações uma estrutura clara e consistente.

A importância da ISO 45001 para as organizações e trabalhadores

A ISO 45001 trouxe inúmeros benefícios as organizações e empregados em todo o mundo. Ao adotar a norma, as empresas podem melhorar o desempenho em segurança e saúde ocupacional, reduzindo riscos de acidentes e doenças, bem como o impacto negativo associado a esses eventos.

Além disso, a implementação da ISO 45001 ajuda no cumprimento das responsabilidades legais e éticas da segurança ocupacional, contribuindo para a proteção e bem-estar dos trabalhadores. Isso pode resultar em melhorias na reputação da empresa, propiciando um ambiente de trabalho mais motivador e produtivo.

Para os trabalhadores, a ISO 45001 representa um compromisso claro por parte das organizações na saúde ocupacional e segurança do trabalho. Ao seguir os requisitos da norma, as empresas demonstram que estão empenhadas em fornecer um ambiente de trabalho seguro e saudável, protegendo a integridade física e mental dos empregados.

Além disso, a ISO 45001 pode contribuir para a redução de afastamentos por motivos de saúde ou lesões relacionadas ao trabalho, promovendo a continuidade das operações e a preservação dos empregos. Em última análise, a norma busca proteger o maior ativo de qualquer organização: seus trabalhadores.

Quais as vantagens de implementar a ISO 45001?

São muitas as vantagens da implementação e cumprimento da ISO 45001. Veja a seguir:

1. Posiciona a empresa como líder do setor

A empresa ao implementar o padrão de saúde e segurança ocupacional será vista numa categoria superior de negócios no ramo de atuação e reconhecida internacionalmente. É um nível de excelência reconhecido em todo o mundo e que servirá para diferenciá-la dos concorrentes.

2. Aumenta a confiança

Quando a empresa demonstra que facilita de forma ativa a otimização contínua da segurança, saúde e desempenho laboral dos colaboradores, possibilita que as pessoas confiem no seu negócio e acreditem na responsabilidade social.

Ser transparente e desenvolver esforços na responsabilidade social pode ter enorme impacto positivo com parceiros, colaboradores, clientes e perante a sociedade ao verem o comprometimento da direção com o bem-estar da equipe.

3. Consistência significa eficiência

A ISO 45001 cria uma organização baseada nas melhores práticas. Isso é então refletido em toda a empresa e determina um padrão para a gestão de riscos. Ter um modelo consistente significa ser mais eficiente em todos os aspectos.

4. Pode reduzir os prêmios de seguros

Ao implementar a ISO 45001, é disponibilizada uma plataforma para atrair prêmios de seguros reduzidos, visto demonstrar que a empresa está realizando diligências na gestão e proteção dos colaboradores.

5. Melhora a segurança individual, bem como a organizacional

A ISO 45001 foi muito aguardada pelos empresários em todo o mundo, pelo fato de abranger os riscos à saúde e segurança pessoal em qualquer processo ou utilização de maquinário numa organização. Isso se relaciona tanto à segurança física, quanto à saúde mental no local de trabalho.

Filie-se: Faça parte das associações de recicladores, fortaleça a representatividade e participe das atividades e debates de assuntos da reciclagem, visando o desenvolvimento de todo o ciclo produtivo.
Para mais informações, entre em contato: secretaria@inesfa.org.br / secretaria@sindinesfa.org.br

6. Melhora a supervisão gerencial

A norma ISO 45001 assegura que a responsabilidade e propriedade sejam do pessoal de gestão de segurança ou da administração. Por envolver a alta liderança e um processo comunicado claramente para perceber perigos, a saúde ocupacional e a segurança dos colaboradores são otimizadas com o passar do tempo.

7. Avaliação preventiva de risco e perigo

Implementar a ISO 45001 auxilia a empresa na prevenção de riscos, em vez de reagir a eles quando detectados por outras pessoas. O sistema de auditoria interna disponibiliza uma rede de alerta antecipado para identificar ameaças à saúde e segurança no trabalho.

8. Aumenta o retorno do investimento (ROI)

Há diversas formas de a ISO 45001 proporcionar o retorno do investimento à empresa. Ao implementar esta norma, a eficiência dos empregados melhora, enquanto as lesões no local de trabalho diminuem. Isso significa que os níveis de produtividade podem ser maximizados significativamente em todos os departamentos.

Essa melhoria na produtividade decorrente da segurança geral dos colaboradores pode impactar positivamente nos prêmios de seguros da empresa. Um subproduto disso é que reduzem os sinistros de seguros ligados ao trabalho, fazendo com que exista a probabilidade de baixarem os custos de seguros da organização.

9. Foco ocupacional

O foco é principalmente no bem-estar mental e físico dos colaboradores, ao contrário da gestão da qualidade dos sistemas e ferramentas utilizados no ambiente de trabalho. Esse é um elemento essencial a ser reconhecido ao implementar a ISO 45001 na empresa, haja visto que otimiza a imagem da equipe, tendo relevante impacto nos índices de rotatividade e permanência de pessoal.

10. Riscos e oportunidades

A ISO 45001, trata fundamentalmente de riscos e oportunidades, enquanto a OHSAS 18001 e normas anteriores cuidam especialmente dos riscos que a empresa apresenta.

Quais os objetivos da ISO 45001?

A companhia deve estabelecer e implantar um processo contínuo de identificação de perigos, levando em consideração:

- Organização do trabalho;
- Fatores sociais (assédio, bullying, carga de trabalho...);
- Fatores humanos;
- Infraestrutura, equipamentos, materiais, substâncias, e condições físicas do local de trabalho;
- Forma em que o trabalho é realizado;
- Incidentes e acidentes anteriores;
- Prováveis situações de emergências.

É importante mencionar que estes são apenas alguns exemplos, e as identificações de perigos não se limitam aos itens citados.

Após a identificação de perigos, recomenda-se realizar a análise dos riscos por meio de projetos que busquem:

- Avaliar os riscos de SSO, considerando a eficácia das medidas de controle existentes;
- Determinar e avaliar outros riscos relacionados ao Sistema de Gestão de SSO;
- Estabelecer a metodologia e os critérios a serem utilizados na avaliação de riscos em consonância com o estabelecido no escopo do SGSSO.

Além disso, a empresa precisará estabelecer um processo para avaliar oportunidades de melhorias no SGSSO, tais como:

- Oportunidades para adaptar o trabalho e o ambiente aos trabalhadores;
- Oportunidades para eliminar perigos e mitigar os riscos à saúde e segurança ocupacional.

Política de saúde e segurança ocupacional

A alta direção da organização precisa criar e implantar uma Política de Saúde e Segurança Ocupacional, visando definir o compromisso em estabelecer um ambiente de trabalho seguro e sadio aos colaboradores. Esta política tem que estar voltada para as características da empresa, atentando para natureza de riscos e perigos, tamanho da organização, suas atividades e o contexto. A Política de SSO deve incluir também o compromisso com melhorias contínuas do SGSSO e o cumprimento dos requisitos legais, entre outros.

A Política de Saúde e Segurança Ocupacional tem que ser disponibilizada de forma documentada a todos os trabalhadores, além de ser comunicada que é relevante e apropriada.

Objetivos da saúde e segurança ocupacional e como alcançá-los

Visando sempre melhorar o desempenho da SSO será necessário estabelecer alguns objetivos em relação aos perigos, riscos e oportunidades, consoantes com a Política de Saúde e Segurança Ocupacional da empresa, devendo ser mensuráveis e avaliáveis na execução.

O planejamento para o alcance de propósitos da SSO observará: o que será realizado, recursos necessários, responsáveis, além dos indicadores para o monitoramento e resultados a serem avaliados, prazo de conclusão, etc.

Liderança e alta direção

Um dos pilares de um bom Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional é o comprometimento e a dedicação da alta direção com a Segurança e Saúde dos colaboradores. Sendo assim, é importante demonstrar a liderança e assumir a responsabilidade na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, assegurando que a Política da SSO da empresa seja cumprida. A alta direção também tem que garantir os recursos necessários para o desenvolvimento contínuo do SGSSO.

Participação dos trabalhadores

Este ponto é fundamental, e todos os níveis do processo de implementação e manutenção do SGSSO devem contar com a participação dos trabalhadores. Caberá à organização providenciar treinamentos, fornecer mecanismos, recursos e acesso à informação aos colaboradores.

Por que é importante ter uma certificação ISO?

Há vários benefícios em ter uma Certificação ISO. A principal é o destaque que se conquista nos negócios, as empresas que se adequam e são certificadas ficam à frente dos concorrentes. Ter uma certificação na organização, é passar a mensagem aos clientes, que podem confiar no que será entregue, afinal poderão verificar que a empresa atende os requisitos e exigências de uma norma.

Outro importante benefício de se ter uma certificação ISO 45001 está na diminuição de acidentes e doenças do trabalho. Ao implantar um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, a empresa estará contribuindo para a eliminação e/ou mitigação de riscos no ambiente de trabalho, e consequentemente dos efeitos adversos por eles causados. A diminuição de acidentes e doenças do trabalho está diretamente relacionada com a redução de custos, inclusive multas, ações trabalhistas, indenizações, treinamentos de novos funcionários, entre outros.

O Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional ainda favorece a construção de uma cultura de segurança na empresa, contribuindo para que os colaboradores se sintam mais seguros no ambiente de trabalho e reduzindo consequentemente os índices de absentismo.

Conclusão

A norma ISO 45001, aplicada as empresas de reciclagem de pequeno, médio e grande porte, transmite aos parceiros, fornecedores, clientes e à sociedade a confiabilidade de que o trabalho é realizado seguindo exigências estabelecidas por norma internacional, estando a organização comprometida com o bem-estar, saúde e segurança no trabalho de todos os parceiros e colaboradores.

É importante que as empresas de reciclagem busquem fornecedores e parceiros também certificados pela ISO, mantendo assim, o padrão de produtos e serviços.

PODCAST INESFA TALK

TALK #23 - Desafios do ESG no Brasil

Apresentador:
Roger Amarante

Convidada:
Patrícia Costa - Jornalista da Jovem Pan

TALK #24 - Uma Orquestra Feita de Sucata

Apresentador:
Roger Amarante

Convidados:
Rosa Casais, Joseane Noal e Rene Dantas

TALK #25 - Da Usina ao Sucateiro

Apresentador:
Roger Amarante

Convidado:
Benedito Vitiritto Junior

COP30 E O JUBILEU DE OURO - PROTAGONISMO DO BRASIL E DO INESFA

O Instituto Nacional da Reciclagem - INESFA atua nacional e internacionalmente, representando, defendendo e enaltecendo todos que praticam a sustentabilidade por meio da coleta e adequada destinação de materiais reciclados, reinserindo no ciclo da transformação.

Neste ano que acontecerá a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, em Belém, no Pará, a Associação dos Recicladores do Brasil, completa 50 anos de trabalho na busca pelo reconhecimento da essencialidade da reciclagem e valorização de materiais reciclados para impulsionar a economia circular.

Estando em destaque pautas ambientais e da reciclagem, convidamos todos a acompanharem as nossas ações e assistirem ao Podcast abaixo e outros, acessando o link:
https://www.youtube.com/watch?v=cxF9q7acrII&list=PLjR2CYtOxjLyscWsreVrVcy0bSzU3oTUi

TALK #10 - Reciclagem Valorizada, Sustentabilidade Equilibrada

Apresentador: Roger Amarante

Convidado:
Clineu Nunes Alvarenga - Presidente INESFA
Rafael Barros - Vice-Presidente do INESFA
Jesus Gomes - CEO da Eco Expo Brasil

WASTE EXPO BRASIL agora é ECO EXPO

O evento oficial da Reciclagem no Brasil!

Parceiros Estratégicos
Instituto Nacional da Reciclagem INESFA
SINDINESFA Sindicato das Empresas de Sucata de Ferro e Aço
ANAP Associação Nacional dos Aparistas de Papel

21 a 23 de Outubro 2025
Expo Center Norte - SP
Pavilhão Branco - 13h às 20h

Fale conosco:
11 954831111
info2@ecoexpo.com.br
eco expo brasil
ecoexpo_brasil
ecoexpobr

Expediente:

Instituto Nacional da Reciclagem INESFA 50 anos
SINDINESFA Sindicato das Empresas de Sucata de Ferro e Aço

O INESFA e o SINDINESFA não se responsabilizam pelos conceitos emitidos em artigos assinados.
Autorizada a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.
Rua Rui Barbosa, 95 - 5º andar - Bela Vista - 01326-010 - São Paulo - SP
Telefones: (11) 3251-0277 / 3251-0362 - www.inesfa.org.br - www.sindinesfa.org.br